



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E ONZE

"Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento"

-----Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dezoito minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SSESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PONTO DOIS - APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO "REGULAMENTO MUNICIPAL E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS" DE ACORDO COM DA ALÍNEA A) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SSESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA A) DO NÚMERO DOIS, DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conjugado com o número um, alínea **b)** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (Presidente da Mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal); Ana Sofia Fonseca Casebre; Manuel Botas Soares; Manuel Luís da Cruz Bárbara; Luiz Filipe Esteves Neves Inês; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Aquilino Manuel Pratas da Silva; José Rodrigues; Jorge Alexandre Castro Videira Veiga Dias; Ana Rita Campos Fernandes; Tiago Rodrigues da Silva Correia Campos; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; João Miguel Gonçalves Lopes; Samuel Amorim Prôa; Duarte José Vilhais Mota Cerveira; Pedro António Mendonça Ramos; Manuel Virgínia Lourenço; Carla Marina Sousa Jesus Silva; Manuel Bastos Martins (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente da Junta de Almeirim); José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa); Alfredo da Silva Trindade (Presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do Executivo Municipal o Senhor José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara Municipal); Pedro Miguel César Ribeiro (Vice-Presidente); Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (Vereadora). José Carlos Silva (Vereador), José Manuel Aranha Figueiredo (Vereador) e Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso (Vereadora). -----

----- Registo de faltas do Executivo: Francisco Manuel Maurício do Rosário (Vereador). -----

----- Sendo vinte e uma horas e doze minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Boa noite a todos os presentes. Estão vinte e quatro elementos presentes, dos vinte e cinco elementos que constituem esta Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de Fevereiro de dois mil e onze. -----

Antes de entrar propriamente no período antes da ordem do dia, começava por dar conhecimento a esta Assembleia de que justificou a falta a esta reunião a Senhora Deputada Municipal Manuela dos Santos Ferreira Cunha, que se fez substituir pela



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Deputada Municipal Ana Rita Campos Fernandes, que espero que tenha entre nós uma boa experiência. -----

Entrando no Período Antes da Ordem do Dia, vamos passar á apreciação da Acta da Sessão Ordinária de Dezembro de dois mil e dez. -----

Pergunto se alguém se quer inscrever para tecer algumas considerações sobre a referida acta? -----

Podemos passar à votação? -----

----- * **Votação da acta da sessão ordinária do Mês de Dezembro de dois mil e dez.** - Com vinte e quatro votos a favor, dezasseis do grupo do PS, quatro do grupo do MICA, dois do grupo da CDU e dois do grupo do PPD/PSD. Uma abstenção do grupo da CDU. -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

ANA RITA (Grupo da CDU) » » Boa noite. -----

A minha abstenção deve-se ao facto de não ter estado presente na última Assembleia. -----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Vou passar a fazer a leitura resumida do expediente. -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de trinta de Dezembro de dois mil e dez, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Convite para estar presente na cerimónia da assinatura do Memorando de Entendimento entre Governo e a ANMP; Ofício a dar conhecimento que o Memorando de Entendimento entre o Governo e a ANMP está disponível no site desta associação. -----

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR** – Ofício a enviar MOÇÃO/Minuta da Deliberação relativa a: “Manifestar oposição à introdução de portagens no lanço na A23, entre a portagem da A1 em Videla/Torres Novas e a saída de Abrantes”. -----

PCP – Partido Comunista Português – Ofício a enviar projecto de Lei sobre a “Proibição e cobrança a municípios, utentes ou consumidores, de encargos sobre o uso do subsolo do domínio público. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- **FENPROF & OUTRAS ENTIDADES.** Enviaram a esta Assembleia um Manifesto, intitulado de “Investir na Educação – Defender a Escola Pública”

----- **CPCJ** – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Ofício a solicitar informações sobre a representante da Assembleia, Professora Helena Gerardo, nesta comissão. -----

----- **ACES.** Ofício a acusar recepção da proposta de recomendação apreciada e votada na sessão ordinária de Dezembro. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a solicitar a marcação de uma Assembleia Municipal ordinária para o mês de Fevereiro; Ofício a informar do convite que a Empresa Águas do Ribatejo faz para que no dia 19 de Março, se faça uma visita às obras da sua responsabilidade. -----

----- **Justificação de Faltas:** Ofício de Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha (CDU) a solicitar a sua substituição na sessão ordinária de Fevereiro e ofício de Armindo Castelo Bento a solicitar a justificação de falta para a sessão ordinária de Fevereiro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » passamos agora aos assuntos de interesse local, pelo que declaro abertas as inscrições. -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) » » Boa noite a todos. -----
No passado dia vinte e sete de Janeiro houve uma reunião da Toponímia. Acontece que para essa reunião a Convocatória que eu recebi chegou exactamente no dia seguinte. Ou seja; no dia vinte e oito de Janeiro de dois mil e dez. -----

Isto já não é a primeira vez que sucede. Já aqui há uns tempos houve uns bilhetes para um jogo qualquer do Tigres, que também vieram depois do jogo já ter acontecido. Mas isso é o menos importante. A verdade é esta; eu quis saber o que é que se passava com isto e, telefonei ao senhor Rui. O senhor Rui disse-me que isto tinha seguido pelo Correio. Eu fui ao Correio, e eles puseram aqui um carimbo de quando é que isto foi entregue. Depois disso, recebi uma carta, que vem dos CTT, que diz o seguinte; “face à questão apresentada, informamos que de acordo com a legislação em vigor, podem os objectos postais ser expedidos via normal, ou sob registo. No caso em apreço, por se tratar de correio não registado, não nos é possível reconstituir o percurso do objecto e, conseqüentemente, não existe forma de apurar os factos referidos por V. Ex^a.”. -----

Ora bem, estas convocatórias deveriam ser apresentadas por protocolo ou por carta registada. Não o sendo, acho que têm de ir para o correio atempadamente para poder



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

chegar a todos nós. O senhor também me disse que efectivamente se tinha metido um fim-de-semana ...Senhor Presidente, o que eu quero dizer é o seguinte; se efectivamente... o Senhor é que poderá tomar essa decisão. Se o senhor Rui não tem tempo por qualquer motivo, se calhar, alguém tem de o ajudar a fazer estas coisas. Isto, não pode é voltar a acontecer. Já não é a primeira vez que isto acontece. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Quero-lhe dizer que concordo consigo no que diz respeito ao envio da correspondência por registo ou protocolo. -----

Também lhe quero dizer que todos os outros elementos foram convocados na mesma altura e todos receberam a convocatória e, estiveram presentes na reunião. -----

Não estou a duvidar daquilo que o senhor acaba de dizer. Só quero dizer-lhe que se os serviços dos CTT não forem os melhores, só nos temos que precaver em reuniões futuras, contra esta situação. -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» É que esta situação... uma outra de menor importância, distribuíram bilhetes para o Hóquei Clube os Tigres. Os bilhetes chegaram Às minhas mãos já o jogo tinha sido. Já não é a primeira vez que isto acontece. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Pode ficar descansado que tomaremos em conta este acontecimento e que de futuro vamos procurar ver se conseguimos que as convocatórias sejam enviadas e recebidas a tempo e horas. -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do PS) »» Vou fazer uma intervenção que não tinha previsto. -----

Quando foi lida a correspondência, sobre “Investir na Educação e Defender a Escola Pública”. Não conheço o documento, mas terei de referir uma coisa; não há dúvida nenhuma que a Escola Pública não vai ser a mesma que até agora. -----

Provavelmente lutou-se durante uns bons anos, cinco anos a esta data, para que a escola fosse a tempo inteiro. Nas escolas oferecemos clubes, que vão desde desporto às artes, a uma serie de actividades. Tínhamos nas escolas estruturas de apoio. Parece-me, infelizmente essa realidade vai desaparecer, tendo em conta os cortes que são feitos neste momento pelo Governo. -----

É verdade que vão ficar desempregados professores, não tenho dúvida nenhuma. É verdade que acredito que vai haver um decréscimo de qualidade. Para além disso, gostaria de falar dos alunos bonificados ou dos alunos que estão com grandes dificuldades neste momento. Falo apenas da minha realidade, que é a Escola EB 2,3 Febo Moniz. Infelizmente tenho alunos nestes casos. Temos alunos que não têm apoio nenhum em casa. Tenho famílias disfuncionais, já não é só o desemprego, é



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

também a gestão de tempo, a gestão de recursos, que as pessoas não conseguem fazer. Temos meninos que passam fome, temos meninos que não têm uma higiene cuidada. Eu tenho uma turma em que está um aluno com esse caso, que todos os colegas se afastam dele, porque cheira mal e, vão aparecer mais casos. Sei que a Câmara e a Escola têm feito alguma coisa põe estes alunos. Não esquecendo a CPCJ. Infelizmente não tem chegado. -----

Penso que a partir do próximo ano, as coisas vão ser piores, uma vez que haverá menos disponibilidade para estar com os miúdos nas associações, dado que em princípio tudo isto ir acabar. Só vejo uma solução, que é a que aconteceu este mês comigo. Tenho horas extraordinárias que não recebi em trabalho com clubes. Esta situação não é a mais desejável para estes miúdos e para as escolas. -----

ANA RITA (Grupo da CDU) »» Eu vou fazer uma saudação. Não sei se é neste ponto?
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Fará a sua intervenção no período próprio para as saudações. Obrigado. -----

JOSÉ RODRIGUES (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----
A bancada da CDU agradece a entrega do Relatório Anual das actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Almeirim, correspondente ao ano de dois mil e dez, mas lamenta a inexistência de anexos que suportem a informação relativa a actividades desenvolvidas, como por exemplo, as acções de sensibilização e actividades de tempos livres. -----

Queremos com isto dizer que, seria importante e interessante das a conhecer o número de participantes, em cada acção, se as mesmas se adequarem ao público a quem se dirigia, e também, se os objectivos propostos foram alcançados. -----

No entanto, não podemos deixar de congratular e reconhecer todo o trabalho realizado pelos técnicos, ainda que a meio termo, envolvidas na Comissão. Realçar ainda, o facto de que foi através das escolas que se sinalizaram o maior número de processos durante o ano de dois mil e dez, o que demonstra o importantíssimo papel que a Escola pública desempenha na nossa Comunidade. -----

Reconhecendo que vivemos tempos difíceis para as famílias, com o aumento do desemprego, dos preços de bens como a alimentação, a electricidade, o gás, os transportes, entre outros, a CDU alerta para o agravamento da instabilidade social, que poderá traduzir-se num maior número de crianças e jovens desprotegidos no nosso Concelho, queremos por isso, deixar uma palavra de incentivo, para que a Comissão tenha em dois mil e onze, maior capacidade de resposta e



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

acompanhamento de todas as situações existentes em Almeirim. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Agradeço a sua intervenção sobre o assunto, pois é também sobre ele que vos irei pedir para apreciarem o relatório da CPCJ. -----

Nesta apreciação, nada nos impede de fazer algumas observações, para que os próximos possam ser mais exaustivos. -----

Deixo à consideração da Assembleia, se assim o entenderem, se pronunciarem sobre o relatório. -----

Passamos aos assuntos seguintes. -----

JORGE VEIGA DIAS (Grupo do PS) » » A minha intervenção prende-se essencialmente sobre uma notícia publicada no jornal Almeirinese de quinze de Fevereiro, relacionada com a educação. Isto é; uma crónica ou notícia difundida pelo Jornal e pelo PPD/PSD de Almeirim. -----

Esta minha intervenção não é mais que a constatação que efectivamente se faz em Almeirim uma política sem a preocupação de ser construtiva. Faz-se uma política em que apenas se preocupam a oposição, regra geral, digo eu, criticar por criticar. É com pena e lamento, digo eu, que se constata neste texto que abrange quase uma página, em que as críticas são muitas. Não há uma intervenção que diga que acabaram com os contentores pré-fabricados onde as crianças tinham aulas. Não há uma constatação de um facto, que é real, que em Almeirim as condições proporcionadas às crianças hoje em dia são diferentes daquelas que eram os anos anteriores. -----

Esta melhoria progressiva do Executivo em vertente da qualidade é de louvar. Lamentar que nesta notícia não haja uma palavra sobre estes aspectos positivos. -----

RUI PIRES (Grupo do PS) » » Boa noite a todos os presentes. Gostaria de lembrar que li o Almeirinese. Não querendo entrar em considerações de política editorial, observei a imagem da primeira página que dizia em título: “Novo sintético ficará ao dispor de todos?”. -----

Curiosamente, depois fui procurar o artigo para ler o desenvolvimento. Curiosamente, não dizia nada. Apenas dizia que o sintético tinha sido inaugurado. -----

Não percebo este tipo de jornalismo, na medida em que todos os equipamentos da Autarquia estão ao dispor de todos, de acordo com os regulamentos aprovados e que suportam a utilização dos mesmos. Não sei o que é que uma notícia destas pretendia alcançar, se fizeram a primeira página e depois não tiveram a coragem de desenvolver a notícia, ou se esta primeira parte foi um descuido. Acredito mais na segunda versão. Em qualquer das maneiras não queria deixar de manifestar a minha surpresa sobre a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

imagem de meia página, sobre uma situação que depois em termos de páginas interiores, nada diz, a não ser apenas que foi inaugurado o piso sintético do Parque Desportivo. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Boa noite a todos. Quero dizer que sobre este tema, não são só os deputados do PS que estão tristes com o Almeirinese. O nosso comunicado que foi enviado para os órgãos de comunicação social tinha muito mais coisas relativamente à educação, que também não saíram. Portanto, também nós estamos muito tristes porque o almeirinese tinha muito mais coisa para publicar que não saíram. É uma pena, mas enfim, o critério jornalístico é o que é. -----

O PSD de Almeirim tem vindo a defender nesta Assembleia Municipal várias coisas relativamente á politica educativa deste concelho e foi com base nelas que emitiu esse comunicado sobre a educação. Quem tiver duvidas e quiser ver, pode ir ao site do PSD e tem lá o comunicado que foi enviado para todos os órgãos de comunicação da região. Cada um publicou o que entendeu que devia publicar. É pena, pois havia muito mais a dizer, dado que a politica educativa é ainda pior do que aquilo que está no artigo. Infelizmente é verdade. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » Pedi para falar porque ouvi aqui algumas intervenções que têm a ver com a situação dos nossos alunos nas escolas e as condições sócias por eles vividas e que afectam a uma vida na escola. -----

Quero dizer que é um assunto que me sensibiliza muito. Há muitos anos atrás era eu ainda vereador, no tempo do Sr. Presidente Alfredo Calado que apresentei uma proposta no Executivo, julgava eu possível naquele momento que a Câmara criasse condições para que todos os alunos que entrassem nas escolas do concelho, poderem fazê-lo em igualdade de circunstâncias sócias. É evidente que isto é uma proposta de uma pessoa extremamente inexperiente na política, porque as condições que os alunos vivem nas escolas, tem muito a ver com as condições que vivem na sua família, em casa, no meio social. A experiência ao longo dos anos, ensinou-me que este assunto tinha de ser bem mais aprofundado, do que propriamente ma proposta deste tipo. No entanto, o que eu gostava de dizer, era que quer eu, quer as senhoras Vereadores da educação e temos falado sobre este assunto várias vezes, estão sensibilizadas para que os nossos alunos, todos os nossos alunos, dentro da escola, que é onde nós podemos agir, tenham as mesmas condições, embora cá fora as condições sociais das famílias sejam tão diferentes que se possa nivelar. -----

Gostava de vos dizer que a nossa sensibilidade para este problema vai ao ponto de tentar da nossa parte, criar-se todas as condições de igualdade com os meios que nós



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

podemos pôr á disposição dos nossos alunos, para que dentro das escolas do nosso concelho, todos têm as mesmas condições. Aquilo que está ao nosso alcance, é dotarmos algumas com os meios e condições necessárias, dentro das insuficiências que existem, possam ser ultrapassadas e possam ter um melhor aproveitamento na condição de aluno. Parece-me um pouco injusto alhearmo-nos dessas propostas e dessas condições, que a própria Câmara procura criar. Para além de outros mecanismos de ordem geral que chegam de partes superiores. -----

LUÍS BÁRBARA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. Gostava de dizer ao Senhor Deputado João Lopes que tem imensa sorte. Você e o PSD tem imensa sorte que o Almeirinese lhes publique o que para lá escreve. Eu por algumas vezes tenho tentado responder a alguns dos artigos do Almeirinese, invocando a Lei de imprensa e nunca tenho sorte! -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» A sorte que o Deputado Manuel Luís Bárbara não tem, também já aconteceu comigo e com o PSD. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão terminadas as inscrições para este ponto do Período da Ordem do Dia. Passamos então às questões dirigidas ao Executivo Municipal. Não existem inscrições? -----

O ponto seguinte é sobre os votos de louvor, congratulação, saudação, protesto, pesar... em relação aos quais eu recebi em cima da hora uma série de documentos, que julgo não estarem distribuídos a todos os grupos políticos. Os do PSD e da CDU estão distribuídos, os do MICA não estão. Se não se importam, a Assembleia faria aqui um intervalo de cinco minutos, para que o Rui pudesse fotocopiar para cada um dos agrupamentos, os documentos que o MICA fez chegar, em relação aos quais, as bancadas só se podem pronunciar, naturalmente, tendo conhecimento do seu conteúdo. -----

Vamos fazer uma pausa de dez minutos, para que os documentos sejam distribuídos. Para além de distribuídos, as pessoas precisam de os ler, porque são muitos. -----

-----*Intervalo de dez minutos*-----

-----*Regresso aos trabalhos após um intervalo de dez minutos*-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Penso que já estão distribuídos a todos os grupos políticos os documentos. Vamos começar por apreciar alguns documentos. Começo por um voto de saudação. “8 de Março, Dia Internacional da Mulher” proveniente do Grupo Municipal da CDU. -----

-----*Voto de saudação*-----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

“Oito De Março – Dia Internacional da Mulher” -----

Em mil, novecentos e dez e por proposta de Clara Zetkin, foi aprovado um dia de luta internacional da mulher, em homenagem à dura luta travada em mil oitocentos e cinquenta e sete pelas operárias de uma fábrica têxtil em Nova Iorque. Desde então, todos os anos, saem à rua milhares de mulheres em todo o mundo, unidas na defesa dos seus direitos e emancipação como forma de obtenção de uma condição de vida mais digna. -----

Apesar das muitas e significativas melhorias na vida das mulheres, um pouco por todo o mundo, são vários os motivos que infelizmente, ainda hoje nos levam a assinalar esta data, pois subsistem as discriminações, as desigualdades e as violações de direitos tão essenciais como o acesso à educação, à saúde e ao trabalho. -----

Em Portugal e segundo o INE, no último trimestre de dois mil e dez existiam trezentas e vinte e três mil e seiscentas mulheres sem trabalho, representando um crescimento de catorze por cento do desemprego feminino, correspondendo a cinquenta e dois por cento do total de desempregados. No concelho de Almeirim, e de acordo com os dados disponíveis pelo IEFP, em Janeiro deste ano, num total de mil cento e dezassete desempregados, seiscentas e dezoito eram mulheres ou seja mais de metade, o que infelizmente iguala a média nacional. Torna-se por isso imprescindível e urgente que actualmente, como há cento e cinquenta e quatro anos atrás, se prossiga a luta por um emprego digno com direitos e horários de trabalho justos, pela estabilidade e a igualdade social e laboral. -----

Considerando que persistem muitos factores de discriminação, de retrocesso e de ameaça a direitos conquistados, é fundamental que se assuma o compromisso activo na construção de uma sociedade mais justa, em que se defenda os direitos das mulheres. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze, saúda todas as mulheres portuguesas por ocasião da passagem do Dia Internacional da Mulher, em particular as mulheres do Concelho de Almeirim e salienta o valioso contributo que tem dado na construção deste Concelho. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim está solidária com a luta das mulheres pela igualdade de direitos e de oportunidades. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de passar à votação deste voto de saudação, queria perguntar à Assembleia, se alguém pretende pronunciar-se sobre o voto de saudação? As questões são tão obvias, que realmente não existe mais nada a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

dizer. Vamos passar à sua votação. -----

APROVADO POR UNANIMIDADE, um **Voto de Saudação “Oito de Março – Dia Internacional da Mulher”**. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Temos aqui um conjunto de propostas de recomendação. Mas, antes de apreciarmos esta recomendação, vamos apreciar e votar um voto de congratulação sobre a eleição do Presidente da República. O voto de congratulação diz o seguinte: -----

-----Voto de Congratulação-----

O Grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim congratula-se e felicita o Professor Doutor Aníbal António Cavaco Silva pela sua vitória num acto democrático desejando-lhe um desempenho que traga o melhor a Portugal. - Solicitamos à Mesa da Assembleia Municipal de Almeirim que, se este Voto de Congratulação for aprovado, o mesmo seja, enviado a Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze. -----

O Grupo do PPD/PSD -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Alguém se quer pronunciar sobre o voto de congratulação? -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM »» Boa noite senhor Presidente da Mesa da Assembleia. Boa noite senhor Presidente da Câmara. Boa noite a todos os Deputados, Vereadores e publico presente. -----

Gostaria de fazer a minha intervenção a propósito da eleição do Professor Aníbal Cavaco Silva. Se estamos lembrados e se a memória não é assim tão curta, a oposição tem batido forte e feio, quando esta Assembleia entrega quase em cima da hora alguns documentos, ou que até já levou a serem levados de uma Assembleia para outra. Não compreendo pois, ao que parece há mais documentos, dos quais eu ainda não recebi nada, e, por isso lamento que a oposição esteja a dar tão mau exemplo. Isto é, interromper a Assembleia para se tirar fotocópias de assuntos que devem ser importantes, mas dos quais não tenho conhecimento. Por isso, votar uma coisa da qual não tive oportunidade de ler não me parece correcto. A que acabou de ler, estou a tomar conhecimento dela agora. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Apesar deste óbice e de ter alguma razão nas críticas que fez , penso que alguns dos deputados do grupo a que pertence terão em posse os documentos e que poderá consultá-los para se poder pronunciar sobre eles. Quanto ao voto de congratulação, penso que não lhe deixa dúvidas. Uma vez que não



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

houve inscrições para apreciar este voto de congratulação. -----

APROVADO POR MAIORIA, um **Voto de Congratulação** pela vitória do Professor Aníbal Cavaco Silva nas últimas eleições presidenciais, com seis votos a favor, um do Grupo do PS, dois do Grupo do PPD/PSD, e três do MICA. Cinco votos contra, dois do Grupo do PS e três do Grupo da CDU. Catorze abstenções, treze do Grupo do PS, e uma do Grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos então às propostas de recomendação. São três do Grupo do PPD/PSD. -----

-----Proposta de recomendação-----

O Grupo do PPD/PSD - Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, vem recomendar ao Executivo Municipal a criação do Conselho Municipal da Juventude no Concelho de Almeirim, dado que: -----

Entrou em vigor no dia um de Março de dois mil e nove, o regime jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude (Lei oito barra dois mil e nove de dezoito de Fevereiro) que foi resultado de um longo e empenhado debate na Comissão do Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente da Assembleia da República; -----

- Este novo regime vem exigir aos municípios a criação de uma estrutura representativa da juventude, ou seja é uma forma de envolver os jovens na tomada de decisões, nomeadamente, em matérias relacionadas com políticas de juventude; -----

- Desde essa data este órgão ainda não foi criado no Concelho de Almeirim. -----

A elevada abstenção registada no último acto eleitoral nas secções de voto com mais jovens demonstra bem a necessidade de trazer os jovens para o centro das decisões.

Pretendemos que os jovens possam dar a sua opinião sobre as políticas de Juventude. -----

Pelo acima exposto vem o PSD recomendar que a Câmara Municipal de Almeirim proceda à criação do Conselho Municipal da Juventude no Concelho de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Tem a palavra o Senhor Deputado João Lopes do Grupo do PSD. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a este voto de recomendação, nós achamos que é efectivamente uma falha no Município, não estar a funcionar o Conselho Municipal da Juventude. Os jovens deste Concelho são importantes, obviamente são o futuro, por isso, nós temos de os incluir nas políticas da juventude. Aquilo que a Lei oito barra dois mil e nove de dezoito de Fevereiro vem dizer, é



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

exactamente, que deve haver este órgão, no qual estejam representadas todas as associações e estruturas da juventude do Município que reúnem com o Presidente da Câmara. Tipicamente na prática, o que sucede é que esse poder costuma ser delegado no vereador da juventude. É no Conselho Municipal da Juventude que se podem discutir as políticas da juventude e aquilo que é o melhor para os jovens. Claramente os jovens têm dado provas ao longo destes anos de estarem mais afastados da política. Nós vemos isso pelos elevados níveis de abstenção que existe em todas as eleições de uma maneira geral. Vemos os jovens também a serem uma das classes mais fustigadas com a crise que existe hoje em dia com uma taxa de desemprego de cerca do dobro daquilo que têm as pessoas acima dos trinta anos. São pessoas mais qualificadas do que a maioria das pessoas acima dos trinta anos. Não devemos esquecer que foram os jovens que despoletaram, por exemplo, as revoluções como a revolta do Jasmim que estão a ocorrer nos países do médio oriente. Nós devemos primar por incluir os jovens, devemos ter em Almeirim uma política de inclusão desses mesmos jovens, não, uma política de exclusão, não os querendo ouvir. Existe um órgão na lei previsto para isso, é esse mesmo órgão que o PSD vem aqui recomendar, que o Município proceda à sua criação. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » O MICA na ultima Assembleia apresentou um requerimento para que o Executivo se pronunciasse sobre o Conselho Municipal da Juventude. Em relação a esse requerimento ficou combinado e acordado, está em acta, que o senhor Presidente da Câmara responderia. Como ainda não o fez, nós hoje reforçamos com outro requerimento, solicitando a mesma resposta. Achamos esta recomendação mais que pertinente. -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do PS) – Felizmente ou infelizmente eu concordo com o João Lopes, quando fala que os jovens devem ser mais activos ao nível político. Penso muito trabalhar a consciência cívica e os valores que estão inerentes ao poder de decisão e ao poder onde se discutem estas coisas, que têm dentro deles e não sabem como usar. Penso que seria bom para todos nós ouvirmos ideias diferentes, mostrar aquilo que fazemos. Certamente que têm duvidas, pois eu também as tenho. Seria uma mais valia escutar os jovens do Concelho. Quanto à constituição deste Conselho da Juventude, não sei como é que é o seu aspecto legal. Agrada-me a participação dos jovens do nosso Concelho naquilo que são as estruturas que lhes dizem respeito. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Não havendo mais inscrições, vamos passar à votação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

APROVADO POR MAIORIA, uma **Proposta de Recomendação** ao Executivo Municipal para criação do Conselho Municipal da Juventude, com vinte e três votos a favor, catorze do Grupo do PS, quatro do Grupo do MICA, dois do Grupo do PPD/PSD e três do Grupo da CDU. Duas abstenções do Grupo do PS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Temos agora uma outra proposta de recomendação do PPD/PSD, que diz o seguinte: -----

O Grupo do PPD/PSD - Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Almeirim, vem recomendar ao Executivo Municipal que sejam tomadas todas as medidas para retirar obstáculos das faixas de rodagem no Concelho. -----

Compete ao Município arranjar os locais mais apropriados para os contentores de lixo, ecopontos e mobiliário urbano em geral. No nosso Município temos inúmeras situações em que estes, nomeadamente os caixotes do lixo não têm qualquer resguardo no passeio e estão colocados dentro das faixas de rodagem. Tal é uma situação perigosa para os veículos que circulam que têm que abrandar e fazer manobras para a faixa contrária para contornar os mesmos. -----

Sabemos que há algumas situações em que as ruas são estreitas e podem impedir a melhor arrumação dos mesmos mas tal não deve servir de desculpa para que nada se faça. -----

Temos tido relatos de queixas, um pouco por todo o Concelho, de situações destas, especialmente em Paço dos Negros. -----

Pelo acima exposto vem o PSD recomendar que a Câmara Municipal de Almeirim tome todas as medidas necessárias para retirar obstáculos das faixas de rodagem no Concelho de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Penso haver alguma redundância nesta recomendação. Estão abertas as inscrições para intervenções sobre esta matéria. ----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» É evidente que respeito a proposta de recomendação, mas eu próprio fazia uma outra proposta. Como é uma questão que nos preocupa, admito perfeitamente que hajam falhas e pedia em concreto ao Grupo do PSD que nos indicasse qual é a situação, por ventura se oferece perigo para os transeuntes, a localização dos caixotes do lixo na cidade ou no concelho. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Aprecio o espírito construtivo da resposta. Dou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO »» Boa noite a todos os presentes. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A minha intervenção vai no sentido de discordar um pouco desta proposta, visto que nos passeios não existem só contentores. Existem carros estacionados, pelo que não sei se os autores da proposta não são daqueles que não se preocupam em estacionar os carros e os meter em cima dos passeios. Obrigado. --

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Esta recomendação, é obviamente uma recomendação genérica. Acho que ninguém melhor que o próprio Executivo, que é eleito exactamente para avaliar este tipo de coisas, deverá fazer o levantamento exaustivo das opções que existem e corrigi-las. Se quer um exemplo em concreto e apenas dando um exemplo, na Rua do Paço e na Rua Moinho de Vento em Paço dos Negros, junto ao café do Tó-Zé, certamente alguma coisa de melhor poderia ser ali feita. O que se trata nesta recomendação, é obviamente, de propor que em vez de caixotes do lixo estejam na estrada, que se criem tanto quanto possível aquelas protecções nos passeios públicos para que os veículos que circulam, não tenham que travar para os contornar. Por isso mesmo, esta recomendação é genérica, porque haverá certamente outros sítios no Concelho que certamente alguns dos deputados que aqui estão hoje, já se lembraram de uma situação semelhante, em que tiveram que fazer uma manobra para contornar o obstáculo que está na via. -----

PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM » » Já estava a estranhar que a minha freguesia não fosse aqui citada. Seria um grande esquecimento, nomeadamente Paço dos Negros. Seria bom que as pessoas de Paço dos Negros, que são tantas, sobretudo a lamentarem-se, que telefonassem para a Junta de Freguesia, pois aí talvez fosse mais fácil de resolver o problema. ----- Tanto quanto eu saiba, o Senhor do PSD não tem grande implantação e poder para resolver esta situação. Também seria bom saber que a zona que o Senhor Deputado refere, está em obras. Por isso, só algum incauto é que passaria naquela via em grande velocidade. Eu que estou todos os dias, ou quase todos os dias na Freguesia, isto é, em Paço dos Negros e Marianos ainda não me apercebi de ter que contornar qualquer contentor do lixo. Que possa haver um ou outro contentor em Paço dos Negros, que devido às obras não esteja no seu local fixo, como existe nas Fazendas, é uma outra situação. Seria muito mais importante, tal como disse o meu colega da Freguesia de Benfica, que vissem as dezenas de carros que param em cima dos passeios, dificultando a passagem de peões. Quanto aos contentores do lixo, não estou nada preocupado. Obrigado. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » Gostávamos de fazer uma rectificação, porque deve ter sido um lapso do Senhor Presidente da Junta. Deixe-me alertar para a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

necessidade de não menosprezar as forças políticas representadas nesta Assembleia, porque são os fiéis depositários da vontade do povo. É tão legítimo um habitante dirigir-se a um eleito para um órgão autárquico, como um eleito para a Assembleia Municipal, para explanar os seus problemas. Em relação ao MICA, convém lembrar que esta estrutura em seis meses conseguiu ser a segunda força política neste Concelho. -----

Em relação às obras em Paço dos Negros, não há obras em Paço dos Negros. Há obras onde está a ser feita para a estação elevatória, que irá levar os esgotos para a ETAR e há a zona da ETAR. Se há obras, elas não estão identificadas, não há limitadores de velocidade, não há nada que indique que haja obras. O que há neste momento, e que não se sabe quando é que termina, é um pavimento em péssimo estado de conservação, resultado da última intervenção, que sendo necessária, já se prolonga por muito tempo. Como informação, não há obras na Rua do Paço, o que neste momento existe, é um pavimento em péssimo estado de conservação, pelo que se prevê que vai haver mais obras. Seria interessante alertar para o início e término das mesmas. Muito obrigado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos então passar à votação desta proposta de recomendação, que recomenda ao Executivo Municipal que sejam tomadas todas as medidas para retirar obstáculos das faixas de rodagem no Concelho. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Parece-me não ser descabido que essa proposta de recomendação seja completada com a identificação dos sítios onde porventura os contentores estão a prejudicar o trânsito dos peões, dado que é uma preocupação nossa. Admito que haja um caso ou outro, não me parece que esteja a pedir demais. Vir para a Assembleia dizer que os contentores estão no meio da rua, é fácil. Agora, temos é que identificar quais. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhor Presidente, isso não obsta que tenhamos de votar a proposta de recomendação. No entanto, eu reforçava a sua sugestão, pedindo a quem esteja interessado, que faça chegar junto do Executivo, os locais e as situações concretas, que tenham conhecimento, que possam contribuir efectivamente para melhorar este problema. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) – Dado que há Deputados que desejam fazer considerações, eu quero dizer que esta recomendação, é uma recomendação genérica. Quem foi eleito para o Executivo do Município, foi quem se candidatou à Câmara Municipal e quem foi eleito para este órgão é que tem a obrigação de o fazer.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Há casos que são apontados. Se os senhores deputados querem é uma desculpa para dizerem que os contentores estão bem no meio da rua, então digam. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhor deputado João Lopes o que se está a pedir é que as pessoas colaborem como munícipes activos, responsáveis, que todos nós pretendemos ser. Não sei se está a pedir mais que isso. O facto de qualquer Múncipe poder ser oposição, não quer dizer que não deve estar interessado em contribuir para a solução dos problemas. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) – Por essa razão, quando foram pedidos exemplos, indiquei dois exemplos. Agora não peçam a uma bancada que faça o trabalho que compete ao Executivo. Isto é apenas uma recomendação. -----

REJEITADA POR MAIORIA, uma **Proposta de Recomendação** ao Executivo Municipal para tomar medidas para arranjar locais apropriados para os contentores do lixo, com sete votos a favor, dois do Grupo do PS, três do Grupo do MICA e dois do grupo do PPD/PSD. Doze votos contra do Grupo do PS e seis abstenções, duas do Grupo do PS, uma do Grupo do MICA e três do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) – O PPD/PSD de Almeirim quer dizer que tem tido uma postura pura e construtiva. O PSD não tem problemas em votar a favor ou contra, seja sobre que assunto for e de que bancada for, desde que seja em prol das populações. Como tal, o PSD lamenta que esta recomendação não tenha sido aprovada, apesar de toda a boa vontade que tem a bancada do PPD/PSD. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

LUÍS BÁRBARA (Grupo do PS) »» O meu voto contra diz respeito a que a bancada do PSD se recusou a retirar a proposta para ela ser reformulada no sentido de se ver e estudar, onde, no Concelho este facto se verifica. Ficaria a proposta muito mais enriquecida e eu próprio não me inibiria de colaborar com o PSD no campo, fazendo esse levantamento. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

RUI PIRES (Grupo do PS) »» O meu voto foi contra, precisamente pelo conteúdo excessivamente partidário da recomendação. Esta recomendação em termos



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

genéricos, todos estariam de acordo, em termos particulares, foi o resultado que apreciamos. -----

Uma recomendação ao Executivo, não é para o mesmo executar. Pode ter em conta ou não. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO »» A minha declaração de voto é no sentido de esclarecer que a proposta do PSD não é elucidativa. Do meu ponto de vista, esta proposta devia ser mais concreta, no sentido de esclarecer onde existem esses obstáculos, que tipo é que existe, para depois o Executivo actuasse nesse sentido. Sobre os obstáculos, para que o Executivo da Câmara tem feito com a GNR para se acabar com o estacionamento abusivo. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MANUEL LOURENÇO (Grupo do PS) >> A minha declaração de voto serve para justificar a minha votação. Infelizmente tenho de dar razão ao Deputado João Lopes. Os obstáculos estas efectivamente na Rua do Paço e na Rua Moinho de Vento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à proposta de recomendação número três do Grupo PSD. Como vocês vão poder ver, o Grupo do PPD/PSD foi efectivamente exaustivo em relação a esta matéria. A anterior proposta dizia respeito às faixas de rodagem. Esta diz respeito aos obstáculos dos passeios. Portanto é mais uma recomendação à Câmara Municipal de Almeirim, para que tomem as medidas necessárias para retirar obstáculos dos passeios no Concelho de Almeirim. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) – Apenas para dizer que até alguns deputados dos PS falaram sobre os obstáculos que existem em cima dos passeios, que são os carros. Mas, não é por causa dos carros, nem do mau estacionamento, que infelizmente existe. Esta recomendação tem a ver com situações em que existem sinais de trânsito no meio dos passeios e que deveriam ser colocados junto às paredes pois como estão constituem obstáculos para os transeuntes em especial aqueles com carrinhos de bebé e deficientes. -----

JOSÉ RODRIGUES (Grupo da CDU) – Gostaria de dizer o seguinte. À pouco eram as coisas que estavam no meio da estrada. Se vamos, por exemplo, nos Cortiços, tirar... Há lá ruas que têm os contentores do lixo no passeio, forçosamente não podem estar noutro lado, porque se os vamos tirar para os pôr no meio da estrada, como é que fazemos isto? Isto é fazer política que também não tem muito interesse, acho eu. Eu convidava o Senhor Deputado a visitar a Caparica, por exemplo, a Costa da Caparica. Há lá ruas em que há árvores na faixa de rodagem alternadamente. Aqui está uma



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

árvore, do outro lado da rua, para precisamente obrigar que os carros andem devagar. Foi as formas que encontramos para que os carros não andem depressa. Então como é que nós fazemos nos contentores que estão lá nos Corticóis e que certamente noutros lados, em ruas apertados em que os passeios também são apertados? Como é que fazemos? Vamos por os contentores no meio da estrada? Ficamos com o mesmo problema. Temos que viver com alguns problemas destes. Acho eu! Temos, é de resolver outros problemas que são mais graves. Nomeadamente dar trabalho às pessoas e outras coisas mais. Agora estarem a preocupar-se com coisas tão banais, acho que isso não vale a pena. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) »» Penso que ainda estamos em Almeirim, pelo que nos devíamos preocupar com os nossos problemas. Mas tendo em conta como as nossas árvores são podadas, que é mais uma mutilação que a poda, em vez de termos árvores controlar o excesso de velocidade, passamos a ter os contentores na estrada. Penso que a discussão não vai por aí. Uma coisa é certa. Se um passeio serve para colocar um contentor do lixo, não se pode chamar passeio. Das duas uma, ou temos um espaço para colocar contentores e não temos passeios e as pessoas sabem que não temos passeios, ou então temos inúmeras alternativas para colocar os contentores. Se não poderem colocar nas ruas onde as pessoas residem, têm de se colocar no final das ruas e as pessoas tem de fazer o sacrifício de se deslocarem para lá. Vamos experimentar um dia, pode ser no dia em que vamos visitar as Águas do Ribatejo, vamos um pouco mais cedo e vamos por exemplo, à zona da Tróia ver que tipo de passeios é que nós lá temos e a quantidade de obstáculos que nós lá temos e os sacrifícios que aquelas pessoas passam para, não podendo usar os passeios, também não podem usar as estradas porque são de seixo isolado, coisa típica de Almeirim, mas que têm algumas condicionantes, nomeadamente para pessoas com limitações físicas, com cadeiras de rodas, carrinhos de bebés não são utilizadas porque não há condições físicas para a sua utilização. Quero chamar a atenção para esta minha intervenção. Se os passeios não servem para as pessoas se poderem movimentar, não se podem chamar de passeios. -----

RUI PIRES (Grupo do PS) »» Eu acho que estamos a transformar um período de recomendações, num período de política. A questão é esta, se os passeios, e perdoem-me todos os meus outros colegas, pois posso discordar, já que reconheço que há alguma verdade naquilo que se diz. Mas, também reconheço, que se num passeio puser um contentor e vier um carrinho de bebé e saltar um bocadinho para a estrada, embora de seixo rolado, que é um tipo de calçada tipicamente de Almeirim,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

mas já não estou tão bem com alguns sinais de transito, que não são sinais de transito, são indicadores de uma série de empresas e pessoas que utilizam estes espaços para colocarem todo o tipo de sinal dos seus negócios, alguns deles tapando inclusivamente a visibilidade em cruzamentos para quem entra e sai. Sobres isto, não vi aqui referir. Estou é a ver muitos problemas com caixotes do lixo. Francamente, eu nunca pensei. A não ser que voltemos às lixeiras ao fundo do quintal. Seria mais fácil. Sou desse tempo. Este assunto é atirar poeira para olhos. -----

PRESIDENTE DE JUNTA DA RAPOSA »» Depois de tantos anos de Assembleias Municipais, vinte e tais... hoje dava quase para rir. É quase como estar a ver um debate quinzenal da Assembleia da República. Quando não há casos, tem de se inventar. Quando vim para esta Assembleia, vi dois pontos na Ordem de Trabalhos, pensei, “hoje é a andar”. Recordo-me que há uns anos uma Assembleia com cinco pontos durou vinte minutos. Hoje em dois pontos é começar e acabar. Mas não, arranjam uns casos que Deus me livre! Tenho de dar razão ao camarada José Rodrigues, você esteve excelente. Se eles estivessem calados estavam bem! Tenho dito, vou votar contra. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Embora pense que seja saudável que nós possamos rir de quando em quando, penso que terá de continuar a haver respeito dentro dos diversos grupos. Coloquemos as coisas no sitio certo. Aquilo que me parece é o seguinte, há realidades que não se compadecem em recomendações, particularmente a das ruas dos Cortiçóis. Ou deitávamos abaixo os Cortiçóis, ou então criava-se ruas onde fosse possível locais adequados para colocar os contentores e as faixas de rodagem terem a largura suficiente para permitir a circulação nos dois sentidos. Há locais onde não é possível. Agora, onde seja possível a recomendação tem algum sentido. Devemos efectivamente procurar que não haja obstáculos nos passeios, para que os peões e particularmente os carrinhos de bebé ou deficientes possam na verdade circular, e ao mesmo tempo terem as vias públicas livres para circular em condições de segurança, é o que todos desejamos. Sejamos é realistas, temos de pensar nisto para alguns locais, e temos de nos esquecer disto noutros locais. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Senhor Presidente, como é obvio, terão lido a recomendação, mas está aqui escrito, como estava no caso anterior, em que infelizmente não é possível fazer tudo. Aquilo que, nós estamos a dizer, tal como dissemos antes, é possível fazer melhor e tenham isso em atenção. No fundo é o que está aqui escrito. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é um assunto que sempre tem preocupado o Executivo, na procura dos sítios mais adequados para colocar os contentores, muitas vezes distantes das portas das pessoas, porque o trânsito quer de peões quer de veículos, nos obriga a escolher sítios, onde não haja o perigo de colisões. É evidente que as propostas que aparecem aqui e que se contradizem, são as manobras de diversão que normalmente aparecem nas Assembleias. Em relação a isto, queria dizer que o Executivo está a fazer um grande esforço para ir a pouco e pouco ultrapassando este problema com o aparecimento das ilhas ecológicas, em que algumas urbanizações novas já estão a ser colocadas e a pouco e pouco havemos de estender até pelo Concelho todo. Como são tão dispendiosas, não podem ser feitas todas ao mesmo tempo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vou fazer uma chamada de atenção, para ver se todos nós nos consciencializámos para o facto que estamos quase em duas horas de duração da nossa Assembleia, e ainda não passamos do Período Antes da Ordem do Dia. Espero que daqui para diante, tenhamos alguma contenção no uso da palavra e que a Assembleia decorra sem incidentes. -----

REJEITADA POR MAIORIA, uma **Proposta de Recomendação** ao Executivo Municipal para tomar medidas para arranjar locais mais apropriados para a colocação dos sinais de trânsito, com cinco votos a favor, três do Grupo do MICA e dois do Grupo do PPD/PSD. Quinze votos contra do Grupo do PS. Cinco abstenções, uma do Grupo do PS, uma do Grupo do MICA e três do Grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) »» Gostaria apenas de dizer que votei contra estas duas propostas de recomendação, porque elas são em tudo semelhante, o que varia é o passeio, ou faixa de rodagem. Naturalmente que concordo com muito do que aqui foi dito, se for preciso dar mais uma achega, posso recordar o facto de um contentor agora com umas garrafas de gás, que também aparecem por aí nos passeios. Tudo isso são efectivamente obstáculos. Não concordo e votei contra, pela forma como o PSD apresenta estas propostas de recomendação. Quando se diz: “Pelo acima exposto, vem o PSD recomendar que a Câmara Municipal de Almeirim, tome todas as medidas necessárias para retirar os obstáculos” nesta é o das faixas de rodagem, eu digo que quem ler isto, é para tirar também as lombas, pois elas também são obstáculos. Gostava que isto tivesse sido caracterizado de outra forma, mais explícito, foi o motivo por que votei contra. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DECLARAÇÃO DE VOTO

(Artigo trigésimo sétimo, do Regimento)

LUÍS BARBARA (Grupo do PS) » » Votei contra, porque esta proposta, como a anterior a ela são eminentemente políticas e contra a acção do Executivo. Em nenhuma delas refere outros elementos que constituam factos nos passeios ou fora deles, que não sejam postos pela Câmara. Dou como exemplo, os postos de condução de energia da REN. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Passamos agora para uma proposta de recomendação do MICA, em relação à adesão da Câmara Municipal de Almeirim, à Hora do Planeta. A Hora do Planeta é uma iniciativa da rede WWF, que incentiva cidadãos, empresas e Governo a apagar as luzes por uma hora, mostrando assim o seu apoio à luta contra as alterações climáticas, que este ano se realiza a vinte e seis de Março. Assim, vamos recomendar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim que neste dia as luzes do Edifício dos Paços do Concelho e outros edifícios municipais só sejam ligados a partir das vinte e duas horas. Além disto, recomendamos ao Executivo Municipal, através do seu Presidente da Câmara tente convencer outras entidades do Concelho a aderir a esta causa. Dispensamo-me de ler o restante pelos motivos que invoquei. Julgo que a proposta é clara. A razão pela qual é feita também é. Portanto, quem se queira pronunciar rapidamente, que o faça. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » Gostaria de informar que a Câmara de Almeirim já aderiu. Essa proposta é apenas um reforço. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Assim sendo, temos a tarefa facilitada, pois já existe uma indicação de voto provavelmente segura para esta proposta de recomendação. -----

PRESIDENTE DE JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO » » A minha intervenção vai no sentido de alargar mais esta proposta. Porque o Grupo Político do MICA fala no aquecimento e com razão. Mas eu queria alertar esta Assembleia que o aquecimento não vem só da iluminação. Quantos aparelhos de ar condicionado não estão a trabalhar na altura em que se corta a iluminação? E o aquecimento que esses aparelhos de ar condicionado provocam. A minha intervenção é só para dizer que não é só a iluminação. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » Congratulamo-nos com a adesão. O Grupo do MICA desconhecia, senão tínhamos feito um voto de congratulação e não de recomendação. Tendo em conta a intervenção do Sr. Presidente da Câmara acredito que a bancada do PS vai votar unanimemente esta proposta -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Em relação aos aparelhos de ar condicionado é uma ressalva, pelo que se estivessem desligados seria igualmente importante. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Julgo que este gesto é mais um sinal e sobretudo o acto de tomada de consciência. Não tem mais significado do que isso, julgo eu. -----

APROVADO POR UNANIMIDADE, uma **Proposta de Recomendação ao Executivo Municipal para adesão à “Hora do Planeta”**-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» De seguida vamos passar a um voto de pesar, que a mim, particularmente me é muito doloroso abordar. -----

-----Voto de Pesar-----

Morreu no passado dia vinte de Fevereiro, com setenta anos de idade, José João da Trindade Caetano, almeirinese empenhado e dedicado que foi presidente da Assembleia Municipal de mil novecentos e setenta e nove e mil novecentos e oitenta e cinco. -----

Homem de sólidas convicções, pugnou toda a vida pela liberdade, solidariedade e justiça social. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim presta sentida homenagem à sua memória, manifesta profundo pesar pelo seu falecimento e endereça em nome de todos os grupos parlamentares os mais sentidos votos de condolências à sua família. -----

APROVADO POR UNANIMIDADE, um **Voto de Pesar pelo falecimento de José João da Trindade Caetano.** -----

-----Minuto de Silêncio-----

-----Retomados os trabalhos após um minuto de silêncio-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Temos agora três requerimentos do Grupo do MICA. O primeiro é um reforço de três requerimentos que fizeram anteriormente sobre o encerramento da Ponte D. Luís. Este em relação ao qual, julgo que acham convenientes as explicações que foram dadas. Sobre o Conselho Municipal da Juventude, em relação ao qual foi aprovada hoje uma recomendação, que assim, fica ultrapassada e finalmente um requerimento sobre o Plano de Gestão de Riscos Corrupções Conexas do Município de Almeirim (COPIAR), que julgo ser uma imposição legal. De qualquer maneira, como requerimento que é, tenho de colocar a sua admissão à consideração desta Assembleia. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Vamos passar à votação da admissão do requerimento à Mesa. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Posso fazer uma interpelação à Mesa? -----

----- Interpelação-----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Confesso que me causa alguma estranheza, este requerimento. É apenas para pedir uma informação. Tanto quanto eu veja o executivo tem quinze -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » De qualquer maneira é um requerimento, pelo que a sua admissão tem de ser votada. Quem vota contra, a favor ou se abstém à admissão do Requerimento? -----

REJEITAR POR MAIORIA, um **Requerimento** para que a Assembleia solicite informações ao Executivo Municipal sobre os requerimentos apresentados na Assembleia Municipal de Dezembro de dois mil e dez, com onze votos contra do grupo do PS, nove votos a favor, quatro do Grupo do MICA, dois do Grupo do PPD/PSD e três do Grupo da CDU. Cinco abstenções do Grupo do PS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » O requerimento foi recusado. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » A propósito do requerimento anterior, gostaria de informar que o requerimento foi aprovado em Reunião de Câmara e foi enviado à entidade que superintende na fiscalização desse assunto como era nossa obrigação. -

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » Este requerimento vinha no sentido de reforçar a resposta a três requerimentos que nós apresentámos na última Assembleia, um sobre o encerramento da Ponte D. Luís, que o Senhor Presidente deu os esclarecimentos e que nos satisfaz. Outro sobre o Plano de Gestão de Risco. Em relação a este assunto nós não recebemos qualquer resposta. Achamos também que pelo facto de existir uma proposta nesta Assembleia em relação ao Conselho Municipal da Juventude, não isenta o Executivo da resposta que nós anteriormente tínhamos efectuado. -----

PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO » » Parece que eu percebo muito pouco disto, ou não percebo nada. Um requerimento que é rejeitado tem de ser discutido? Então porque é que se está a discutir o requerimento? -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Estamos a discutir o segundo requerimento. -----

PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO » » Peço desculpa. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Vamos continuar a apreciar o segundo requerimento do MICA, que diz o seguinte: -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Requeremos a V. Ex^a a alteração da Ordem de Trabalhos da Assembleia de vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze de acordo com o estipulado no artigo oitenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações da Lei cinco – A de dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

Ponto a incluir na Ordem de Trabalhos: -----

Recomendar ao executivo municipal que, tão urgente quanto possível, promova a início do processo de Revisão do Plano Director Municipal (PDM), de Almeirim, o mais antigo na nossa região, com enquadramento no Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e vale do Tejo (PROTOVT). Exige-se da nossa parte uma maior celeridade na sua adaptação a novas realidades para satisfação das necessidades de ordenamento e valorização das “localidades rurais”, promovendo um enquadramento paisagístico e funcional aos valores ambientais, à centralidade e à identidade sociocultural destes territórios especiais. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vou colocar este requerimento à votação e sua aceitação. -----

REJEITAR POR MAIORIA, um **Requerimento** para inclusão de um novo ponto da Ordem de Trabalhos na sessão ordinária de Fevereiro da Assembleia Municipal, sobre o PDM de Almeirim, com catorze votos contra do Grupo do PS. Seis votos a favor, quatro do grupo do MICA e dois do Grupo do PPD/PSD. Cinco abstenções, duas do Grupo do PS e três do Grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» De qualquer modo, e dado o tema que está em discussão, se me permite um esclarecimento, visto que o requerimento de qualquer modo merecia um esclarecimento da nossa parte, porque o PDM é um documento importante no planeamento urbanístico do Concelho, pelo que devo esclarecer. O PDM que está neste momento em vigor, ultrapassou o prazo de vigência que estava estabelecido na Lei, e a revisão deste PDM está em curso, há alguns anos, diria há cerca de sete anos. Mas isto, deve-se sobretudo por alterações sucessivas da legislação, pelo que há necessidade de se vir adaptando às revisões que se vão fazendo, Neste momento, está numa fase muito próxima da sua conclusão. Espero que ainda durante este ano, possamos discuti-lo no seio da Autarquia e fazer as propostas que se entenderam adequadas. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Vamos passar ao terceiro requerimento, também ele do Grupo do MICA. Este, é uma recomendação ao Executivo Municipal, que diz o seguinte: -----

Requeremos a V. Ex^a a alteração da Ordem de Trabalhos da Assembleia de vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze de acordo com o estipulado no artigo oitenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações da Lei cinco – A de dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

Ponto a incluir na Ordem de Trabalhos: -----

Recomendar ao Executivo Municipal que, decorre desta necessidade e como acção experimental e de promoção e formação exemplar dos territórios Municipais, sugerimos que se promova a elaboração de um plano de Pormenor para toda a Rua do Moinho de Vento, em Paço dos Negros, podendo se for essa a opção do executivo municipal, estender este critério a outras localidades rurais do nosso Município. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Vamos passar à votação para a sua aceitação. --
REJEITADO POR MAIORIA, um **Requerimento** para inclusão de um novo ponto da Ordem de Trabalhos na sessão ordinária de Fevereiro da Assembleia Municipal sobre a elaboração de um Plano de Pormenor para a Rua Moinho Vento em Paço dos Negros, com treze votos contra do grupo do PS, oito votos a favor, dois do Grupo do PPD/PSD, quatro do MICA e dois do Grupo da CDU. Quatro abstenções, três do Grupo do PS e uma do Grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » Gostaria de fazer um pequeno comentário a este requerimento, até porque, porventura a minha intervenção poderá ajudar a perceber o que é que se pretende com esse requerimento. Isso interessa ao Executivo. Penso que o que se pretendia era um Plano de Pormenor. Julgo que não interessa de maneira nenhuma aos proprietários dos terrenos que confinam com este arruamento que se faça um Plano de Pormenor, uma vez que não deve abranger o arruamento todo, segundo, não estarão interessados em fazer parte de um Plano de Pormenor para aquela rua. Julgo que o que se pretende com este requerimento, era que fosse configurado nesse estudo o arranjo urbanístico do arruamento, enquanto urbanização, arranjo urbanístico. Aquilo que julgo que está subjacente a esta proposta. O que digo agora é no fundo, prestar um esclarecimento que nos ajude a perceber qual é a intenção. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Senhores Deputados e Senhor Presidente, os requerimentos são votados. Uma vez não aceites, não têm discussão. De qualquer maneira, como abri uma excepção, permiti um esclarecimento ao Senhor Presidente,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

também permito um esclarecimento ao Senhor Deputado Aquilino Fidalgo, desde que seja breve. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) »» Os nomes técnicos que nós chamamos às coisas podem ter diversas interpretações e podem não ter sido as mais correctas. Nós verificamos nesta Assembleia que estamos a discutir a impossibilidade de colocar contentores porque não há espaço físico para o fazer, depois estamos aqui um bocadinho a insinuar que para se promover a colocação de determinados mobiliários urbanos, teríamos de derrubar os Cortiços. O importante para nós e particularmente em relação a Paço dos Negros, não descurando qualquer uma das outras localidades, é que não se cometam os mesmos erros, nesta e noutras localidades. Por desconhecimento ou por facilitismo, foram-se cometendo ao longo dos anos, tanto faz em Almeirim, sede do Concelho, como nas localidades onde há essas limitações físicas. Fazer-se um estudo sério, com delimitação das faixas de rodagem, passeios condignos para que as pessoas possam andar a pé. Em relação aos particulares, e em concreto Paço dos Negros, desde que as coisas sejam bem esclarecidas e bem explicadas das mais-valias para o futuro, se calhar até compreenderiam. Não podemos é ter uma Rua em Paço dos Negros em três quilómetros e meio que continua a ser tratada como uma Rua, mas que tem todas as potencialidades para ser uma avenida. Selo-a se for atempadamente discutida e planeada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar ao próximo assunto. Tenho aqui uma proposta do Grupo parlamentar do Partido Socialista, indicando que propõe como elemento da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de saúde da Lezíria II, o senhor deputado Manuel Luís da Cruz Bárbara. ----- Eu tinha pedido aos grupos que fizessem chegar propostas para serem votadas hoje. Para se fazer hoje a eleição desse elemento. Entretanto chegou com a proposta do Partido Socialista uma solicitação do grupo do MICA, pedindo que seja remetido este assunto para a próxima reunião de representantes e, para ser adiada a votação. ----- Coloco à consideração da Assembleia esta solicitação. Se acharem que tem sentido ou não! -----

-----Solicitação-----

No cumprimento do estipulado na Assembleia de trinta de Dezembro de dois mil e dez seria nesta Assembleia escolhido o representante da Assembleia no Conselho da Comunidade do agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, necessário após renúncia ao cargo do deputado do MICA, Alberto Henriques M. Narciso Pereira da Silva. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Seguindo o mesmo procedimento legal que permitiu a apresentação do representante por indicação da Comissão de Representantes, seria desejável que a indicação do novo representante da Assembleia do Conselho da Comunidade do ACES fosse discutida em sede de Comissão de Representantes. -----

Assim, solicitamos a V. Ex^a. Que remeta este assunto para a próxima reunião de Comissão de Representantes, onde os possíveis candidatos possam ser discutidos em função da sua formação, disponibilidade e sensibilidade para os assuntos do ACES e da Comunidade. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Quem se quer pronunciar sobre este assunto? ---

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » Realmente na última Assembleia ficou claro que hoje seriam apresentadas as propostas para a eleição do representante desta Assembleia no Conselho da Comunidade do ACES. Da mesma forma ficou na acta da última Assembleia, mas não ficou na Ordem de Trabalhos desta. A nossa ideia é que por algum motivo este assunto não se iria discutir hoje, daí que reforçando a necessidade de nomear um representante desta assembleia no Conselho da Comunidade, nós fizemos essa sugestão, para que este assunto seja discutido na Comissão de Representantes. Por uma razão muito simples. É um cargo de extrema importância. Tem-se de conhecer e discutir as propostas das diversas bancadas, no sentido de se conhecer o seu perfil ou profissional ou sensibilidade para o assunto ou até a sua disponibilidade. E que à semelhança do que aconteceu da nomeação do enfermeiro Narciso para representante desta Assembleia para o Conselho da Comunidade, que saísse um único nome e que fosse consensual em relação à Assembleia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Neste momento tenho uma proposta do grupo parlamentar do Partido Socialista, concreta, com um nome e, tenho uma solicitação do MICA. Só há uma maneira de se conseguir ultrapassar este assunto, e passarmos a algo de mais concreto. -----

Solicitava que os senhores deputados se pronunciassem, votando contra ou a favor da solicitação do Grupo do MICA, para podermos ou não adiar a votação para a eleição do representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do ACES. ----

-----Interpolação-----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » **JOÃO LOPES** (Grupo do PPD/PSD) » »

Penso que esta votação do elemento da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de saúde da Lezíria II tem que ser precedida da introdução de um novo ponto na Ordem de trabalhos. Se for assim, terá de pôr à



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

votação, se é ou não incluído na Ordem de Trabalhos. Penso que não pode ser votado em termos de PAOD. Não tenho a Lei comigo neste momento, mas penso que seja assim mas o Sr. Presidente o dirá. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Quer as Comissões, quer o próprio representante da assembleia para o Conselho da Comunidade do ACES não tem necessariamente de fazer parte da Ordem de Trabalhos. Pode ser tratado no Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- * **Votação da Solicitação do Grupo do MICA para adiar a votação da eleição do Representante da Assembleia no Conselho da Comunidade do ACES.**
– DELIBERADO REJEITAR POR MAIORIA” com quinze votos contra do Grupo do PS. Nove votos a favor, quatro do Grupo do MICA, dois do Grupo do PPD/PSD e três da CDU. Uma abstenção do grupo do PS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA» » Passamos à votação da proposta do pS, que indica para representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Lezíria II, o senhor deputado Manuel Luís da Cruz Bárbara. -----

APROVADO POR MAIORIA, o representante da Assembleia Municipal, Senhor Manuel Luís da Cruz Bárbara, no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde – Lezíria II, com catorze votos SIM, Sete votos NÃO e três votos em BRANCO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Vamos passar a apreciar a proposta para a Comissão de Acompanhamento do PDM para a qual existe uma proposta que conta com a colaboração de todos os grupos. -----

Constituiu-se da seguinte maneira: -----
Mesa da Assembleia – José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente da Assembleia), Carlos Manuel Russo Mota (Secretário da Assembleia), Teresa Isabel Almeida Filipe (Secretária da Assembleia), Rui Manuel Oliveira Pinto pires (PS), Aquilino Manuel pratas Fidalgo (MICA), Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha (CDU) e Luiz Filipes Esteves Neves Inês (PPD/PSD). Para completar o Presidente de Junta de Freguesia em função da discussão da localização do assunto. -----

APROVADO POR MAIORIA a Comissão de Acompanhamento do PDM, composta pelo Senhor Presidente da Assembleia, José Francisco Correia Afonso Marouço, primeiro secretário, Senhor Carlos Manuel Russo Mota e secretária, Senhora Teresa Isabel Almeida Filipe e dos Deputados; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires (PS), Aquilino



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Manuel Pratas Fidalgo (MICA), Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha (CDU) e Luiz Filipe Esteves Neves Inês (PPD/PSD), com vinte e três votos SIM, um voto NULO e um voto em BRANCO. -----

-----ORDEM DO DIA-----

----- (alínea E do número um do artigo quarto do Regimento) -----

PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » Sobre a informação escrita não vou acrescentar muito mais ao que está escrito e que foi distribuído aos elementos da Assembleia, como súmula da actividade da Câmara entre Assembleias. -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) » » Em relação à informação escrita, queria dar conta de dois ou três apontamentos que aqui tenho. Que são o seguinte; na acção social, no primeiro item, diz que foi feito um estudo relativo ao estado das habitações. Neste sentido queria dizer que não nos chegou a nós qualquer estudo sobre isso. Se houver essa possibilidade, agradeceríamos que nos entregassem ou que nos fizessem chegar qual foi o resultado desse estudo. Depois temos aqui os processos judiciais. É um assunto que vêm de Assembleia para Assembleia, para nós começarmos a congratulámo-nos pelo facto de deixarem de existir processos judiciais. Ou isto está tudo muito bom ou foi outra vez para o esquecimento dos processos judiciais. Pelo menos aqui não aparecem. -----

Uma outra situação que eu queria deixar aqui ou fazer o reparo, é o seguinte; isto tem a ver com dívidas a fornecedores. Na nossa óptica, isto começa a ser preocupante. De Dezembro para cá, que tivesse um aumento de dividas a fornecedores na ordem dos vinte por cento. Ou seja, em Dezembro havia um milhão cento e oito mil novecentos e cinquenta e oito, ponto cinquenta e oito euros, e passou agora neste período a um milhão trezentos e oitenta e quatro mil. Em tempos de crise acho que isto se está a tornar preocupante o aumento. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

LUIZ INÊS (Grupo do PPD/PSD) »» Boa noite a todos. -----

A minha intervenção prende-se, essencialmente, com uma congratulação que a Bancada do PPD/PSD faz relativamente à requalificação do Parque Desportivo. -----

Contudo, temos alguns reparos a fazer, porque a crítica que fazemos é fundamentalmente construtiva. Não consideramos nenhuma crítica que façamos com índole destrutiva em virtude que todos os reparos que efectuamos são devidamente fundamentados, apresentando complementarmente as soluções. Por conseguinte as nossas críticas nunca terão o pendor destrutivo que a bancada do PS aludiu. Relativamente aos reparos e as respectivas soluções que a seguir vamos fazer, infelizmente, talvez já iremos tarde. -----

Um aspecto fundamental de política desportiva, prende-se com a análise da oferta e da procura, verdade básica de qualquer actividade económica. O arrelvamento do campo sintético é, na nossa perspectiva, insuficiente, tendo em conta a análise da procura desportiva. Primeiro, pela existência de dois clubes que fazem exactamente a mesma tarefa em termos de formação desportiva de futebol na nossa Freguesia. Manifestamente um erro em termos de política desportiva. Logo, a procura vai, obviamente, resultar numa insuficiência de oferta. Comparativamente com outra Freguesia, que é Fazendas de Almeirim, que apresenta metade dos praticantes comparativamente à Freguesia de Almeirim, possuem dois campos de relva sintética com as dimensões máximas de futebol de onze, logo essa assimetria que existe entre as duas freguesias é demais evidente. -----

A solução que apresentamos seria a mais adequada para resolver essa assimetria e requalificar um outro espaço que está manifestamente abandonado que é o Estádio Municipal. A sua utilização presente, no quadro actual de qualidade que estes equipamentos devem oferecer, está completamente desadequada para a prática de futebol. Este sim seria, na nossa perspectiva, um espaço ideal para fazer um campo de futebol de relva sintética que podia dar resposta a todas as solicitações. Com a dimensão deste espaço no plano da formação, poder-se-ia otimizar a sua utilização transversal, utilizando dois campos de futebol de sete e dois campos de futebol de cinco, tendo em conta os escalões de formação existentes. De referir que até aos sub-oito a competição e treino é feita em formato de futebol de cinco e a partir dos sub-nove são futebol de sete. -----

Outro aspecto que referenciamos prende-se com a utilização simultânea do campo de relva sintética pelos treinos de futebol e da pista de atletismo para os treinos nesta modalidade. A prática do atletismo poderá ficar condicionada se não houver o cuidado



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de gestão de tempos de utilização simultânea dos dois espaços, em virtude de poder pôr em risco a integridade física dos seus praticantes, concretamente nos treinos específicos de velocidade e de barreiras. Outro aspecto que se apresenta altamente condicionador da prática e desenvolvimento da modalidade de atletismo, especificamente nalgumas especialidades do atletismo (lançamentos do dardo, disco e martelo), a opção pelo sintético foi, na nossa perspectiva, errada. Sendo este espaço fundamentalmente formativo, quer nos treinos quer nas competições, a sua utilização deveria ser aglutinadora pela vivência e competição das provas combinadas que obrigam, ou seja, os atletas terem de passar por todas as especialidades. A deslocalização dos lançamentos não tem qualquer cabimento. -----

Relativamente à pista de atletismo, temos a referir igualmente, que lamentamos que o Executivo Municipal não tenha aproveitado a inauguração da pista de atletismo para homenagear o Professor Álvaro Ribeiro. O Professor Álvaro Ribeiro, como todos nesta Assembleia sabem, e a população de Almeirim sabe e reconhece, foi um indivíduo que como profissional, dignificou o atletismo através do seu desenvolvimento, formou desportiva e pessoalmente muitos jovens da nossa terra, deu o seu tempo e da sua família, mas também contribuiu financeiramente para levar longe o seu sonho, com resultados ímpares em termos de campeonatos distritais, regionais e nacionais. Alguns dos seus atletas de Almeirim, inclusive, tiveram projecção internacional. É com alguma mágoa que verificamos, e não querendo politizar este mérito não reconhecido devidamente de um cidadão de Almeirim, que o executivo se tenha deixado levar pela indiferença e algum rancor e não ter feito a homenagem justa e merecida deste cidadão que muito deu ao desporto em geral e ao atletismo, em particular. Mais caricato é o facto deste cidadão de méritos atrás referidos, nem sequer ter sido convidado para a iniciativa, o que é a todos os títulos lamentável. -----

Relativamente à requalificação do restante parque, nomeadamente o polidesportivo descoberto, o vulgarmente conhecido por ringue, embora não possa ser considerado por esta designação porque não está destinado somente à patinagem artística ou hóquei em patins, lamentamos que a requalificação do parque desportivo não tivesse englobado este espaço, nomeadamente a requalificação do seu piso. O piso apresenta-se completamente inadequado quer pela sua idade (quase trinta anos), quer pela característica do seu piso (betuminoso). Quando chove representa um risco para quem o utiliza pelo facto de ser demasiado escorregadio e quando não chove é contra-indicado em termos de saúde pela sua dureza e incapacidade de amortecer os impactos, provocando nos seus utilizadores micro-traumatismos articulares e



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

musculares, logo propiciadores de lesões e contraproducentes em termos de saúde, fundamento básico da prática desportiva. O Executivo podia ao menos ter requalificado o seu piso com uma resina acrílica para dotar esse equipamento com uma mais-valia em termos de utilização informal, prática desportiva e fundamentalmente segurança dos seus utilizadores. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Pedi a palavra para comentar esta informação escrita e para em primeiro lugar, e como sempre tenho feito, e faço questão que fique escrito em acta começo por referir que são omissos os processos judiciais, e como tal não cumpre a Lei das Autarquias Locais, nomeadamente o artigo sessenta e oito, número quatro. Continua também a ser omissos neste documento o cumprimento do artigo sessenta e oito número quatro e cinquenta e três, número um alínea a) e b) da mesma Lei dado que não temos elementos que nos permitam fiscalizar as empresas, entidades que são participadas pelo Município de Almeirim. -----

Gostava de ver referido nesta informação escrita quando é que foi aprovada nesta Assembleia a recomendação, sobre o regulamento de atribuição de subsídios às associações desportivas e o que sucedeu após essa recomendação. -----

Devo fazer um reparo, relativamente às dívidas a fornecedores, tal como a bancada da CDU já o tinha feito. Relativamente às contas quero dizer que apesar de as mesmas serem de quinze de Fevereiro, e portanto correrem alguns riscos relativamente à apreciação qualitativa das mesmas, mas é visível que nesta data as despesas correntes são superiores às receitas correntes, o que indicia aparentemente que irá continuar o desequilíbrio orçamental dos outros anos. Há um buraco nesta data de quase dez por cento. Embora seja ainda cedo para tirar conclusões atendendo ao passado temos já uma imagem negativa daquilo que aparentemente irá ser o ano de dois mil e onze. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Dou agora a palavra ao Senhor presidente da Câmara para responder aquilo que achar por conveniente. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » Obrigado Senhor Presidente. Queria fazer duas ou três referências às intervenções que foram feitas. Uma delas é o aumento das dívidas. A Câmara de Almeirim não consegue ser uma ilha no contexto do País. Acho que não há ninguém neste país que não tenha aumentado a dívida e, na Câmara de Almeirim também acontecesse isso. Procurasse satisfazer as obrigações, é verdade que sim! --- Vai conseguindo de alguma forma resolver os seus problemas mais importantes, mas aumentar as dívidas, é uma inevitabilidade, dada a situação do País. Não quer dizer que no final do ano tenha aumentado, mas é evidente que tem as dificuldades que é



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

próprio de todas as autarquias. Não somos de todo uma ilha, não temos essa pretensão. -----

Em relação à inauguração do Parque Desportivo e ao que lá construímos, é evidente que podíamos ter feito um relvado no campo com maiores dimensões, provavelmente tínhamos que obter apoios para isso, que eu neste momento tenho algumas dúvidas que o conseguisse, mas temos de pensar que a requalificação daquele parque desportivo foi feita no seu conjunto e não apenas no campo de futebol. O campo de futebol é um componente de uma valorização que nós quisemos fazer no Parque Desportivo, em todo ele, desde do acesso do público, o estacionamento, o pavilhão desportivo...temos de analisar o arrelvamento neste contexto. Com certeza que havemos de fazer um esforço para que noutros sítios do Concelho se possam fazer equipamentos desportivos, também com a qualidade que temos neste momento. -----

Em relação à observação das despesas correntes e receitas correntes, já foi aqui dito várias vezes que há determinado despesas de capital que estão contabilizadas em despesas correntes. Isto é, há determinadas despesas que são feitas com obras municipais, que são contabilizadas em despesas correntes, porque são feitas pelo pessoal da Câmara. Os seus custos estão em despesas correntes e, portanto este desequilíbrio sempre existiu e sempre vai continuar a existir, porque esta relação de despesas correntes e de investimento vai ser sempre salientada com esta relação que estamos a analisar aqui, que já vem do passado. Nas vai ser diferente. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Apenas para fazer um pequeno comentário. A dívida a fornecedores é de um milhão, trezentos e oitenta e quatro, quatrocentos e oitenta e três zero dois e o dinheiro que a Câmara, que é uma ilha, tem no banco é de um milhão trezentos e oitenta e nove setecentos e vinte ponto cinquenta e oito. -----

Isto significa que a Câmara está a aumentar as suas dívidas mas tem dinheiro para pagar tudo. Não é bem o caso de outros locais do país. -----

Quanto ao desequilíbrio corrente, efectivamente existe a distinção entre corrente e de capital, que tem a ver com investimento. A explicação do Sr. Presidente da Câmara é um deturpar das regras da contabilidade. É o mesmo que dizer que as contas estão erradas. -----

PONTO DOIS - APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO “REGULAMENTO MUNICIPAL E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS” DE ACORDO COM DA ALÍNEA A) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS DA LEI CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA A) DO NÚMERO DOIS, DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Estamos aqui a propor alterações. Algumas alterações ao Regulamento Municipal da tabela de Taxas e Licenças, por na prática se constatar que se devia proceder a algumas afinações em relação ao Regulamento que foi proposto a esta Assembleia, há ainda pouco tempo. No fundo, esta proposta procura fazer essas afinações que resultaram da prática do nosso departamento de taxas e licenças e logicamente, propomos aqui essas correcções, porque nos parecem ir no sentido correcto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para este ponto. -----
Têm a palavra o deputado João Lopes. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Realmente é um pouco caricato que as taxas que vieram a esta Assembleia há poucos meses, e nós PPD/PSD até de boa fé votámos favoravelmente, sejamos agora confrontados ao fim de tão pouco tempo com a conclusão do Executivo que afinal o documento anterior estava errado. Isso mostra mais uma vez o que tem sido de uma maneira geral a gestão do Município e apenas lamentamos que assim seja. Mas, tal como da vez anterior dissemos quem tem acesso aos elementos que permitem verificar a adequabilidade destes valores é o Executivo. Por isso vamos confiar, esperando que desta vez acertem. -----
As taxas relativamente ao desporto não deviam estar aqui incluídas? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O senhor deputado João Lopes disse que a proposta inicial estava errada. Eu não acredito, porque se estivesse enganada, o senhor deputado teria dado por isso logo. O que aconteceu, é que na pratica se verificou pelo Departamento de Taxas e Licenças que algumas taxas seriam desadequadas para o momento que neste momento vivemos e portanto entendeu corrigir. A proposta que está aqui, é uma proposta de correcção em relação ao que se tinha proposto inicialmente. -----

----- * **Votação da Proposta de alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças.**
– DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA”. Com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, quatro do grupo do MICA e dois do Grupo do PPD/PSD. Três abstenções do grupo da CDU. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PERIODO DO PÚBLICO

(Artigo vigésimo sétimo)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Esgotado que está a Ordem de Trabalhos, e não havendo público para intervir, resta-me desejar a todos uma boa noite.

Às vinte e três horas e trinta e dois minutos do dia vinte e oito de Fevereiro, deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,